

Pierce Brosnan
e Helen Mirren
protagonizam
Terra da máfia



Na série, Mandeep Dhillon dá vida à Seraphina



Lara Pulver e Anson Boon são mãe e filho na série

Fotos: Divulgação/Paramount+

TRÊS PERGUNTAS PARA LARA PULVER

Como o projeto apareceu na sua vida e qual foi sua primeira impressão da personagem?

Quando me ofereceram o trabalho, era uma série nova do Guy Ritchie, estrelada por Helen Mirren, Pierce Brosnan e Tom Hardy, e a resposta foi sim. Foi literalmente simples assim. A Bella é um personagem que se desenvolve devagar nessa série. Acho que a maioria das mulheres funcionam quase como 'fios de marionete' nos bastidores desses homens que estão lá fora fazendo o trabalho. E eu me diverti muito explorando a personagem. Íamos recebendo os roteiros aos poucos, então nenhum de nós sabia realmente o rumo total da história ou dos nossos personagens. Isso foi divertido, porque não dava pra antecipar nada. Acho que isso fez com que tudo fosse muito espontâneo, presente e vivo no set.

Como foi o processo de preparação para a personagem?

"A preparação foi bem rápida. Consegui o trabalho numa segunda-feira e acho que na sexta-feira já estava no set. Foi tudo muito rápido para muitos de nós, na verdade. Foi um processo completamente colaborativo. A personagem começou a surgir por meio do departamento de figurino, veio da maquiagem e cabelo, veio dos dois primeiros episódios que o Jez escreveu — e todos nós trouxemos nossas ideias. Depois, demos a nós mesmos a liberdade de brincar com isso, deixar a personagem evoluir. Então, em termos de preparação para esse trabalho, não foi algo muito extenso. Foi mais no espírito de estar presente e curtir criar essa personagem nesse universo.

Como você descreveria a sua personagem e a relação dela com o mundo da máfia, mesmo não sendo uma Harrigan de sangue?

Acho que a Bella é super sagaz, super inteligente, e chegou a um ponto da vida em que está desconfortável com a situação em que se encontra. Ela teve uma relação muito difícil com o pai, o que fica claro ao longo da série. E, então, ela se casou com uma família extremamente caótica e egocêntrica. Ela foi literalmente do sublime ao ridículo. A Bella está definitivamente em um momento de traçar seu próprio caminho. E também de garantir que aqueles que a prejudicaram paguem por isso. É quase como se ela adotasse uma mentalidade mafiosa, mas com muita nuance e uma leve manipulação. Eu consigo absolutamente justificar o caminho que a Bella toma na série. Mas, definitivamente, isso causa atrito dentro da família Harrigan. Eles prefeririam que ela fosse vista e não ouvida — e ela não está mais confortável em ser apenas a esposa do mafioso. Ela é inteligente demais para aceitar esse papel. Ela definitivamente tem liberdade por ser uma Harrigan, mas ao mesmo tempo não é uma Harrigan — e isso também a deixa livre, mas é um conflito. Ela está disposta a aproveitar o que essa situação traz de bom, mas vai contra muita coisa que acredita. É um grande conflito interno.